

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

O Ensino Primário

O País terá dentro de dez anos os edificios precisos para todas as crianças na idade escolar

O princípio da soberania popular, dogma democrático, impunha aos Governos de todo o periodo liberal a urgência de liquidar o problema do analfabetismo. Sem esta resolução prévia, a democracia é pura ficção. E realmente de ficção não passou ela no nosso país. O acto de votar, a que se reduz por assim dizer o direito da soberia popular, só era exercido por uma parte bem insignificante da Nação. A parte os grandes centros urbanos de Lisboa e Porto, onde existia de facto um eleitorado mais ou menos consciente, no resto do País eram, em geral, caciques que elegiam os deputados e Câmaras Municipais. Viveu-se nesta mentira durante 90 anos, com a monarquia liberal e com a Republica democrática. Estes regimes não se interessam a fundo, pela liquidação do analfabetismo. Muito mais se tem feito nestes ultimos quinze anos com o aumento das escolas primarias e a criação dos postos de ensino que levam a luz do alfabeto ás mais reconditas aldeias:

Porém, o Estado Novo não se dá por satisfeito com meias medidas. E desde os primeiros dias de Revolução Nacional o problema da solução definitiva se apresentou aos nossos reformadores. E, assim, os estudos por esta magna questão se vêm sucedendo no decurso dos ultimos doze anos, tal a complexidade do problema, que é daqueles que não podem ser resolvidos de animo leve se de facto se quer resolver com acerto. E' preciso ver que os metodos pedagogicos evoluem, é ainda necessario considerar que a população portuguesa aumenta de ano para ano. Tudo isto foi devidamente ponderado bem como os problemas tecnico e financeiro que são inerentes á resolução que se procura.

Tudo devidamente analisado e pesado verificou-se que seria preciso construir mais 12.500 salas de aula para abrigar todas as crianças na idade escolar. A realização desta obra ingente que honra sobremaneira o Governo que a concebeu e a vai executar importa em 500.000 contos. O Estado á sua parte custeará metade da obra, competindo a outra metade ás Camaras Municipais ou a benemeritos ou instituições que nela queiram participar. Porém, o Estado adeantarás ás Camaras Municipais a parte que lhe competir e que estas pagarão depois. E' obra para realizar em dez anos.

Esta realização como as que dizem respeito ás obras de hydraulica agricola e á arborisação de serras e dunas bastariam por si a justificarem juridicamente a Revolução Nacional se outras obras de igual valor e interesse colectivo não contasse no seu activo o Estado Novo.

Outros problemas que com o da construção das escolas primarias se relacionam ficam ainda insolúveis por manifesta impossibilidade de a tudo atender de momento. Estão neste caso as casas de habitação para os professores e as cantinas escolares.

Entretanto, para estas cantinas foi destinada no plano a verba de 17.500 contos. Esta quantia destina-se apenas á sua instalação e só se fará nas localidades em que se verifique a condição de quem concorra para a manutenção em alimentos vestuario, calçado ou material escolar para as referidas cantinas.

E' de assinalar que neste momento tão conturbado da vida internacional o Governo não descarta a resolução dos grandes problemas que afectam a vida da Nação, não se poupando a quaisquer sacrificios. E' de esperar que o povo português corresponda a estes desejos do Governo, cooperando com ele e dando por sua parte resolução ao problema das cantinas escolares. Esperamos, repete-se, que assim aconteça.

J. C.

EXAMES

Ficou aprovado com 13 valores no exame do 3.º ano, o menino José Felipe, aluno do Colégio Militar e filho do sr. Jorge Ribeiro.

—Classificada em 17.º lugar no exame de admissão ao Liceu de Faro, a menina Maria Carlo-

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ta, filha do sr. Carlos Guerreiro. —Com a classificação de 20 valores no exame do 3.º ano dos liceus, a menina Maria Fernanda, filha do sr. Dr. Alfredo Teixeira d'Azevedo.

As nossas felicitações a todos.

Algarve

Memorias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de

Dr. Francisco Gomes do Avelar

Arcebispo Bispo do Algarve

(1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

48.ª

P. C.

Meu Ir. e Am.º e Condiscipulo amado, persuado-me q. infeliz.º anda retardada a m.ª carta, em q. dava conta a V. R. do q. tinha feito, e desejava resposta: e como me tardasse, escrevi ao Ir. João de Sousa; e esta agora me diz q. infeliz.º ficára na gaveta da Portaria das Necessid.ºs. He efeito do seculo presente. E agora neste mesmo corrêo recebo de V. R. a sua escrita a 24 do passado, em q. expõe a nenessid.º e apresso a. E como espero q. V. R. responderá logo, vou cuidar em ajuntar a cepa, e logo avisarei p.ª q. dali venha barca dessas de Aldagalega, p.ª a levar; mas não venha, sem ir depois aviso; deve vir ao porto de V.ª nova de Portimão; e buscar o P.º Joze de Palacios e Veyga, e na sua falta o Escrivão da Alfandega Jeronymo Joaq.ºm de Sousa, os quaes ambos estão imcumbidos desta deligencia. E V. R. queira solicitar q. se entregue dinr.º metal ao Negociante Luis Fr.º de Macedo, p.ª q. o Ir. An.º Luis de Macedo aqui mo dê; porq. os de monte não recebem dnr.º em papel. E faço esta diligencia (q. parece impropria) porq. as pensões, e carestia, as decimas, e os rebates absorvê quanto dinr.º da o Bispado; e por esta causa não tenho remedio senão passar por este vergonhaço.

Rogo a V. R. que queira beijar a Regia Mão de S. Alteza a Sr.ª S.ª Infanta, aq.ºm infinitam.º venero, e aq.ºm igualm.º agradeço a sua honra; e húa viva lembrança a Ex.ª S.ª D. Leonor da Camara, e mais S.ª.ª Desejo saber porq. via irão as minhas cartas mais seguras, e mais depressa. Eu he q. necessito m.º de corações sublimes (quaes os dos S.ªs do Paço) porq. estou ca no fim do mundo. Húa visita ao meu R.ºm P. M.º D.º G.ºe a V. R. m.ª a.º Faro 4 de Dez.º 1801—De V. R.—Ir. e am.º do c.—F. B.º—P. S. Desejo saber noticias da S.ª Sua Mae, e Mano. Para adiantar mais a compra da cepa já pedi ao negociante An.º Luis de Macedo 100\$, e espero brevem.ºe ir aprontando a carta p.ª a barca.—Faro 8 de Dez.º.

Alberto Iria

(Continua)

Castro Marim

Em Honra da Nossa Senhora dos Mártires, excelsa Padroeira da vila de Castro Marim, realizar se ão, nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, as suas tradicionais e grandiosas festas.

A viagem apoteótica do Chefe do Estado

Cruzeiro de portuguesismo, clamorosa manifestação do entusiasmo patriótico do povo açoreano, a viagem do venerando Chefe do Estado ás ilhas dos três distritos autónomos de Ponta Delgada, de Angra do Heroismo e da Horta, constituiu uma apoteose que magnificamente documenta a afirmação viril do sr. General Carmona: «Aqui é Portugal».

A's homenagens officias das autoridades acrescentaram-se as ovações entusiásticas das multidões que em tôdas as ilhas visitadas—as nove florações maravilhosas do Arquipélago—aclamaram com incedível vibração o Chefe do Estado.

Receberam assim a consagração—desnecessária mas concludente—do aplauso visível e caloroso de todos os açoreanos os princípios informadores da nossa Revolução e, acima de tudo, o espirito de independência e continuidade da Pátria.

Banda da Legião

Pede-nos o sr. António Joaquim Rosa, Regente da Banda da Legião Portuguesa do Nucleo de Olhão, para que informemos o publico desta cidade, que em virtude do atrazo das camionetas e a maçada da viagem não foi possível a Banda dar o anuncio de concerto no jardim publico pelo que pede desculpa.

Espera contudo se lhe fôr possível, remediar o aborrecimento ocasionado pela sua falta involuntária logo que se lhe proporcione o ensino.

DILATANDO A FÊ E O IMPÉRIO

Impressionante cerimonia, a que se realizou, há dias, na Sé Patriarcal de Lisboa para impositão dos crucifixos aos padres missionários de várias ordens que seguem brevemente para o Ultramar.

Assistiu ao acto o sr. dr. Vieira Machado, illustre Ministro das colónias, tendo presidido á cerimonia o venerando Cardial Patriarca de Lisboa. O transepto era ocupado por irmãos das Ordens Terceiras de S. Francisco, do Espirito Santo, Jesuitas Seculares de Cocujães, beneditinos de Singeverga e outros, ladeados pelo côro da Emissora Nacional.

Dezassete franciscanos, quinze irmãos do Espirito Santo e 3 beneditinos receberam os crucifixos das mãos do sr. Cardial Patriarca. Depois, o sr. Bispo de Helenópole subiu ao púlpito enaltecendo em belas e comovidas palavras o alto magistério dos missionários.

Foi uma cerimonia cheia de unção religiosa e—não o esqueçamos!—de significado nacional. Somos um país colonizador e civilizador;—os novos missionários levam pelo Mundo, com a Cruz de Cristo, o nome e a eternidade de Portugal.

Dr. Ribeiro Castanho

No dia 15 do corrente—dia de Nossa Senhora d'Assunção—faz 15 anos que este nosso amigo, sendo Ministro do Interior, sofreu um desastre de automóvel, na estrada entre a Régua e Lamego, de que escapou milagrosamente, tendo estado internado 45 dias no Hospital Militar do Porto, para onde foi levado em comboio especial.

Em acção de graças por ter escapado de tão grave desastre, tem o nosso amigo desde há anos mandado resar em Cacela—sua terra natal—missa a Nossa Senhora d'Assunção, no dia do respectivo anniversário, assistindo a ela com sua familia e muitos dos seus amigos.

Este ano também se resará a dita missa, pelas 13 horas do dia 15, mas além de outras pessoas digna-se assistir o nosso venerando Prelado sr. D. Marcelino Franco, velho amigo e companheiro de seminário do sr. Dr. Ribeiro Castanho.

Como há bastante tempo que o nosso digno Bispo não visita Cacela, esperamos que os cacelenses não deixarão de ir saudá-lo, pois além de uma justa homenagem que lhe prestam, será uma maneira de corresponderem á amizade que o sr. Dr. Ribeiro Castanho sempre tem manifestado pela sua terra natal e pelos seus patricios.

Assistência filantrópica e assistência social

Defendendo, na conferencia notável que proferiu em Angra do Heroismo, o critério de «assistência social» contra o de «assistência filantrópica», o sr. dr. Mário Pais de Sousa, illustre Ministro do Interior, sistematizou os vícios desta última:

«A)—meramente individualista e curativa:—visava o individuo e não a familia; cultivava a esmola a esmo, cega, desprezando as causas profundas da miséria ou da doença, na ordem fiscal, económica, social e moral. B)—superficial e de fachada: a assistência filantrópica precisa de fazer vista e ser admirada; por isso tem como modalidades preferidas a festa de caridade, o bode aos pobres, o asilo com fardas luzentes, a casa com fachada de boa aparência e, mais modernamente, um certo luxo de acomodações e de maquinaria terapêutica, muito embora às vezes não possua quem saiba usar dela, ou quem tenha competência para o seu judicioso emprego. C)—burocratizada e absorvente.»

Para lhes contrapôr, numa síntese feliz, as directrizes que devem orientar a verdadeira assistência—a assistência social:

«1.ª A assistência social, em vez de se dirigir ao individuo, deve dirigir-se á familia e cooperar com ela. 2.ª A assistência social deve ser, de preferéncia, preventiva e, quando curativa, atender mais ao rendimento social do socorro do que ao efeito in edicto; 3.ª A assistência social deve ser corporativa (artigo 17.º da Constituição) e, como tal orientada e coordenada superiormente, e não inorgânica e dispersiva.»

Fé

*Não ter fé, oh! que tristeza!
Que medonha escuridão!
Arrastarmos esta cruz
Sem um sorriso do Céu
E' matar o coração!*

*Sermos nós, cá neste mundo,
O mesmo que a campã é,
Que um raio de sol jucundo,
Por fóra, a faz refulgida;
E, por dentro, não ter graça?
—Maior seria a desgraça
No escarpado ermo da vida!*

*Ver astros, astros sem conto,
Que rolam na imensidade,
Escravos de leis supremas,
Derramando tanta luz,
Mostrando tanta verdade
—E nós, que olhamos p'ra cima,
Sentirmos a escuridade?!...*

*... Porque ter fé é sentir
O que há de grande e profundo
Na asa do pensamento;
Se não pudesse subir,
Só voava neste mundo,
Não chegava ao Firmamento!*

*Senhor! Senhor! Eu sou réu
Da tua justiça pura,
Que na minha alma reluz,
Palpitante de harmonia
Como a luz clara do dia!
Mas atrevo-me, Senhor,
A pedir-te com ardor
P'ra muita alma sem fé
De tanta gente que arrasta
Nesta vida a sua cruz
Da mais tremenda desgraça,
Na maior das desventuras,
Que nem tem um Cirenéu
Como teve a de Jesus
— Raios de luz cristalina
Da tua divina graça!*

*Por teu amor infinito,
Por tua infinda bondade,
Que essas almas, às escuras,
Vejam a luz da verdade!*

Isidoro Pires

Do livro *Ecoss do Coração*—Capítulo «A' Luz da Fé e da Filosofia».

A LEI GARANTE OS TRABALHADORES
CONTRA OS ACIDENTES DE TRABA-
LHO. UM SEGURO...

na Ultramarina

GARANTE OS PATRÕES CONTRA AS
RESPONSABILIDADES DA LEI.

AGENTE EM TAVIRA:

Francisco António Padinha Raimundo

Santa Luzia

Realiza-se hoje a tradicional festa em honra de Santa Luzia, na vizinha e laboriosa povoação do mesmo nome.

A festa constará de procissão e arraial será abrilhantada pela Banda de Tavira.

Amanhã repetir-se-á o festival havendo regatas e diversas provas náuticas.

Como nos anos anteriores é de esperar grande afluência de forasteiros.

Assinal o "Povo Algarvio"

Transferência

Foi transferido a seu pedido de Vila Real de Santo António para S. João da Pesqueira, o nosso prezado assinante sr. Telmo da Fonseca, dignissimo Tesoureiro da Fazenda Pública.

Fazemos votos sinceros para que encontre as maiores felicidades, nessa vila, no desempenho do seu cargo.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa

Tantas e tão importantes são as *gralhas* que saíram no artigo publicado sob esta epígrafe no número 365 que sou obrigado a vir corrigi-las.

Assim, na primeira coluna, onde se lê: *tornar oficial*, deve ler-se—*tornado oficial*. Na mesma coluna, onde se lê, *Candido Figueiredo*, deve ler-se, *Cândido de Figueiredo*.

Na 2.ª coluna, onde se lê, *acordo Luso-Brazileiro*, deve ler-se: *acórdo Luso-Brasileiro*. No mesmo período, onde se lê—*último elementos*, é *último elemento*.

No período seguinte, leia-se: E' uma publicação *racional*, e não... *nacional*.

Sobre o emprêgo do *Hifen* também houve trapalhada.

Assim, faltaram dois nos elementos topónimos: São-Paulo-de Luanda; um entre Vila e Sada-Bandeira. Por outro lado, foram colocados hifens em *Entre Douro e Minho*, que os não tem.

Por último, em lugar de *Polícia de Trânsito*, com acento agudo no primeiro *i*, para corrigir *Polícia*, do verbo policiar, que está no letreiro a que me reporteí, foi omitido aquele acento, fazendo-me incorrer no mesmo erro que critiquei.

Um bocadinho de atenção, Sr. Tipógrafo!

Campos Palermo

Serviço dos C. T. T.

Pedem-nos alguns comerciantes desta cidade para que façamos eco junto da Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, pedindo para que tome providências no sentido da Estação de Tavira, ser dotada de mais pessoal para o serviço de expediente, especialmente, durante o funcionamento do Curso de Sargentos Milicianos pois o pessoal que presentemente constitue o quadro da Estação por mais esforços que faça não consegue nas horas de maior movimento atender convenientemente o público.

A-pesar-de reconhecermos que o pessoal é bastante expedito, há pessoas que tem esperada cerca de três quartos de hora para serem atendidas.

Estamos certos que a dignissima Administração Geral dos C. T. T., sempre pronta a bem servir o público levará em atenção este justo apelo do comércio cidadão.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia FRANCO.

AVISO

J. Cansado & Cta.

(EM LIQUIDAÇÃO)

TAVIRA

Para conhecimento dos interessados se comunica que terá início, no próximo dia 19, a distribuição do terceiro rateio de 10% aos credores comuns.

Os pagamentos realizar-se-ão só às terças e sextas-feiras, podendo, todavia, os interessados requisitar os respectivos recibos, para a sua legalização, em qualquer dia útil.

Tavira, 6 de Julho de 1941.

Pela firma em liquidação

O Comissário do Governo,
José Valeriano da Glória Pacheco

PELA CIDADE

Formatura—Terminou a sua licenciatura em Telologia Germanica, na Universidade de Lisboa, com a classificação de Bom, a Sr.ª Dr.ª D. Wanda Gamboa Pessoa Chaves, filha do nosso particular amigo Sr. João Pessoa Chaves.

A' nova doutora, que com sua familia se encontra a veranejar na sua propriedade da Mesquita, apresentamos as nossas felicitações.

Pôsto da Alfândega—A Delegação da Alfândega de Lisboa, que estava situada na Rua Dr. Pareira, mudou as suas instalações para a Rua José Pires Padinha, em frente ao Jardim Público.

Excursão—Chega amanhã uma excursão promovida pela Casa do Povo de Monchique acompanhada da sua Banda de Musica que vem tomar parte nas Festas de Sta. Luzia. Informam-nos que se compõe de 5 caminhetas e de la fazem parte, alem dos corpos gerentes da referida Casa do Povo, pessoas de tôdas as condições sociais. Os componentes da excursão apeiam-se a entrada da cidade e desfilarão pelas ruas da cidade cumprimentando as autoridades.

A sua chegada deve dar-se das 12 para as 13 horas.

Esperamos que o povo de Tavira saiba corresponder a essa gentileza fazendo-lhes uma recepção condigna, tanto mais que a Banda de Musica abrilhanta as Festas de Sta. Luzia recebendo unicamente as despesas da viagem.

Leitura aconselhada

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM GÉPTICO»

por J. M. Peman

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

Exames

Com 13 valores no exame do 3.º ano do Liceu de Faro, a menina Suzel, filha do sr. Jaime da Conceição Dias.

—Com a classificação de Bom no exame do 5.º ano do Curso de Regentes Agricolas, o aluno José Francisco Massapina, da Escola de Santarem, filho do sr. José Francisco Massapina J.º

Grémio da Lavoura de Tavira

Vai este Grémio, em colaboração com o Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve, proceder à desinfecção de citrinos (larangeiras e tangerineiras) pelo que se encontra desde já aberta a inscrição para todos os produtores que pretendam efectuar aquela desinfecção por nosso intermédio.

Esta inscrição encerrar-se-ha no próximo sábado, dia 16 do corrente.

A Direcção

NECROLOGIA

No dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Marta Palermo de Mendonça, de 82 anos, natural de Moncarapacho, viuva do sr. Joaquim Antonio de Mendonça.

A familia enlutada e em especial a seus filhos D. Maria Albertina Mendonça Raimundo e srs. Doutor Arnaldo Palermo de Mendonça, notario nesta comarca, Joaquim Palermo de Mendonça, Horacio Palermo de Mendonça e José Palermo de Mendonça, o «Povo Algarvio», envia sentidas condolências.

Recordando o PASSADO

Vendo os papeis velhos da *Capital*, tenho encontrado tratados manuscritos, interessantissimos, sobre as Pescarias no Algarve! E' pois com a investigação feita nas *Bibliotecas*, da *Academia das Sciencias*, e *Nacional*, que vou mostrar sobre o assunto indicado o que encontrei escrito:

Manuscrito 251. (A. Sciencias.)
«Collecção de Papeis Raros—Antigos e Modernos copiados por F.º Vicente Salgado—Cronista da Terceira Ordem de Portugal—ano de 1800:—*Criação das Almadras*.»

Lembro aqui antes de principiar, a clara e distinta definição de *Almadra* dada pelo S.º Damião Augusto de Brito Vasconcelos, no seu livro—«Noticias Históricas de Tavira—1242-1840, em que diz:—«*Almadra* (do árabe *Almadra*, de alma, logar e *darab*, matar, logar de matança), ou *almadrabilhas*, que hoje dizemos ou chamamos —*armações de atum*.»

Voltemos ao Vicente Salgado que diz assim:—Foram estas *Armações* creadas no ano de 1440 no reinado do Seren.º Rei D. Duarte por uns Sicilianos, q. depois de se perder a *pescaria das Baleias* na baía de Lagos, comessaram a fazer experiencia para a pescaria dos *Atuns* no reinado do Seren.º Rei D. Fernando, os quais conhecendo os lucros que daria aquela pescaria contrataram com o dito S.º Rei D. Duarte armarem as *armações* referidas, tendo principio no dito ano de 1440 com as condições seguintes:

Que elles inventores se obrigavam a armar as ditas *Armações* nos lemites referidos com as fabricas necessarias, e ancoras para suas amarrações, e o dito Senhor lhe daria os seus mares sem outra alguma obrigação; e do peixe que pescassem, sendo *Atum* pagariam de direitos 60=p=100 e da sardinha, e mais pescados=40=p=100 e não pagariam mais outro algum direito da dita pescaria em nenhuma parte do Reino, posto que muitas vezes fosse vendido, e se lhe daria todo o sol necessário para o salgarem por seu dinheiro, pelo preço do foral, sem que este se lhe podesse alterar; como outros muitos privilegios, izenções e liberdades acerca deles, seus filhos, companheiros, armadores, e mais gente, que se occupasse no officio das *Armações*, e que se lhe não tomariam seus barcos, e mais embarcações, nem gente delas para irem servir em outras partes, por mar, nem por terra; e que todo o *esparto*, *linho*, *cordoullas*, *breu*, *alcatrão* e mais petrechos, que viessem para as *armações*, seriam livres e não pagariam direito algum nas *Alfandegas* deste *Reyno*.

Estabelecidas assim as ditas *armações*, comessaram a dar muitos lucros, rendendo os direitos da fazenda real uns anos por outros, 40 e 45 contos, e assim se conservaram e continuaram muitos anos.

Aqueles primeiros inventores, com sciencia, pratica, e experiencia, não se poupando ao gasto, nem ao trabalho, demarcaram os mares, as braças de agua em que se haviam de lançar as rédes dos buchos, os andiches, as cassas, tirantes e guias; a terra onde se haviam de amarrar as redes, a que chamam ribeiras, ou rabos, e quantidade de cordas, suas braças, as bitolas de cada malha de réde. O sitio onde haviam de estar os *Atalayas* da terra para mandar cercar o peixe, pondo todo o cuidado e diligencia nesta arte de pescar, com a qual tiravam grossos cabedades.

Continua.

Lisboa.

Honorato Santos

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio—Tel: 59

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
 Hoje—D. Maria Luiza Marques Teixeira de Azevedo e D. Maria Judite Rodrigues Corvo.
 Em 11—Sr. Jaques de Sousa Rico.
 Em 12—D. Flavia Guimarães Vieira Pita e menina Artur Arriegas Pacheco Cruz.
 Em 13—Menina Maria Fernanda de Araujo Nolasco e sr. José Albino.
 Em 15—Sr. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.
 Em 16—D. Maria da Encarnação Gomes Correia.

Louvor

Por despacho ministerial foi louvado o nosso presado conterrâneo sr. Raul Augusto de Sousa, dignissimo Tesoureiro da Fazenda Pública de S. Braz de Alportel, pela competência e zelo com que tem desempenhado os seus serviços. Os nossos parabens.

Partidas e Chegadas

No goso de férias, encontra-se entre nós, o sr. Dr. Jorge Correia.
 No goso de alguns de licença, encontra-se entre nós, com sua esposa e filhos, o nosso prezado assinante sr. Manuel José Lopes, Funcionário do Grémio de Exportadores de Frutos.
 —Esteve entre nós, o nosso particular amigo e assinante sr. Capitão Jorge Ribeiro.
 —Acompanhado de sua esposa, vimos nesta cidade o nosso presado assinante, sr. Quintino Madeira Ramos, Enfermeiro Diplomado, ao serviço em Lisboa.
 —Acompanhado de sua esposa encontra-se entre nós, o nosso presado assinante, sr. Manuel Santo Junior, proprietário, residente em Faro.
 —Encontra-se entre nós, acompanhado de sua família, o sr. Dr. Francisco Portinho de Carvalho Cerqueira, Meretissimo Juiz, em Torres Vedras.
 —Acompanhado de sua família, encontra-se nesta cidade o sr. Dr. Alfredo Teixeira d'Azevedo, conservador do Registo Civil em Torres Vedras.
 —Na sua propriedade do Morgado, acompanhada de sua filha, encontra-se a Sr.^a D. Maria Luiza Marques Teixeira d'Azevedo.

Doente

Encontra-se doente em Lisboa, o nosso presado assinante sr. José Baptista Junior, Tesoureiro da Fazenda Pública, em Alenquer.
 Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Estudantes
 — em Faro —
 De ambos os sexos recebem-se na RUA FILIPE ALISTÃO, 9
 Boa alimentação
 Bons quartos
 Salas para estudo
 PREÇOS MODERADOS

Secção Desportiva

Campeonato Popular de Futebol do Algarve

O Porto e Tavira desiste do Campeonato

No passado domingo eram competidores o Porto e Tavira e o Unidos de Faro mas por desistência daquele o Unidos marcha com duas vitórias, ambas por falta de comparencia do adversário, devendo encontrar-se com o vencedor do encontro S. Luis-Pontense a realizar em Faro.
 O União de Tavira, apurado para as meias finais, marcha na vanguarda da classificação e será já na próxima época que o veremos a defrontar um adversário perigoso.

Os clubes olhanenses, Boavista e Unidos, defrontar-se-ão em Tavira sendo o apurado que defrontará o Montenegro, de Faro, estando terminado em fins de Setembro o Campeonato Popular.

O União, jogará, pela primeira vez, fóra de casa

Dia 15 do corrente, o União deslocar-se-á a Castro Marim a fim de defrontar um mixto de Vila Real, encontro que se acha englobado na Festa da Nossa Senhora dos Mártires.
 Oxalá que pela primeira vez o União seja feliz.

Quimarto

Mendonça Freitas
 ADVOGADO
 Rua da Liberdade
 TAVIRA

Pela Província

Gastro Marim

Para seu filho, Dr. Francisco Dias Cavaco, Médico Municipal, Médico da Casa do Povo e Delegado de Saúde, neste concelho, foi pedida em casamento pelo sr. José Francisco Dias, proprietário em Odeleite, a sr.^a D. Maria Xavier Celorico Palma, gentil filha da Sr.^a D. Luiza Xavier Alberto Palma, abastado proprietário e Presidente da Camara Municipal deste concelho, devendo a cerimonia realizar-se ainda no corrente ano.—e.

Praia da Manta-Rôta

A praia este ano promete estar bastante animada pois no momento presente, pode dizer-se que as casas se encontram tôdas arrendadas.
 O Casino já abriu as suas portas ao publico para delicia da colonia balnear.
 A Comissão de Iniciativa e Turismo constituída pelos nossos particulares amigos snrs. Dr. Luiz Medeiros Antunes e Elvino de Abreu Silva, tem procurado de ano para ano, introduzir os melhoramentos que o orçamento lhe permite, a fim de oferecer as comodidades possíveis aos veraneantes de tão simpática praia.
 Dentro em breve prometemos man-

ANÚNCIO

O Comissário do Governo junto de J. Cansado & Ct.^a casa bancária irregular com sede em Tavira:

Faz público que, no dia 18 do corrente mês de agosto, pelas 14 horas, na sede desta firma na rua da Liberdade, n.ºs 31 e 33, desta cidade, proceder-se-á ao leilão de 60 acções da Companhia de Pescarias Balseense no Algarve, no valor de 60.000\$00, pelo processo de liquidação de J. Cansado & Ct.^a e por fazerem parte dos haveres do sócio Sr. Pedro Lopes Mendes
 No caso de não haver pretendentes para a compra das acções num só lote, far-se-á o leilão delas em varios lotes.

Tavira, 4 de agosto de 1941.

O Comissário do Governo
 José Valeriano da Glória Pacheco

Dr. Moraes Simão
 CLÍNICA GERAL
 Cirurgia, Partos e Dentes
 Consultas das 15 às 18 horas
 Rua da Liberdade
 TAVIRA

dar á Manta-Rôta, um nosso enviado especial afim-de, entrevistar os membros da Ex.^{ma} Comissão de Iniciativa e Turismo.

Na presente época o Casino foi arrendado ao sr. Josué Silva, que está animado dos melhores desejos em proporcionar aos banhistas o maior numero de diversões possível.
 Agradecemos a gentileza dos cartões que enviaram para a nossa Redacção.

Albufeira

—Foram nomeados presidentes da Camara Municipal de Albufeira e da Comissão Municipal de Turismo, de cujos cargos tomaram já posse, os snrs. Joaquim de Sousa Guerreiro e José Martins Cardoso.
 Foi também nomeado chefe da secretaria da Camara Municipal de Albufeira o sr. dr. Manuel José da Fonseca.
 —Começou já a funcionar o «Gruta-Bar», ponto de reunião preferido pela colonia balnear e esplendido recinto de restaurant, bufete e dancing, no qual se realizarão, durante a época balnear, algumas sessões de variedades e animatografo.
 —A Comissão Municipal de Turismo vai brevemente abrir a inscrição para os passeios maritimos que, três vezes por semana e durante a época balnear, tenciona levar a efeito aos lugares mais interessantes desta costa e assim tornar mais conhecidas as suas belezas naturais Para este efeito foram já postos á disposição da Comissão de Turismo alguns barcos de recreio, a motor, á vela e a remos. Dado o simpatico e desinteressado gesto dos seus donos, estes passeios serão gratuitos.—e.

COLÉGIO ALGARVE

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9-Telefone, 129-FARO

Instalado num grande e higiénico edificio, no centro da cidade.

Ensino Primário - Admissão aos Liceus - Ensino Artístico

Ensino Lical (1.º e 2.º ciclos)

Explicações a alunos internos dos Liceus



Uma sala de Ciências Naturais

MAGNÍFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botânica, Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa lical

Professores diplomados, com larga prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados

Visitas de estudo, palestras e conferências

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Tradições Populares de Tavira

Notas etnográficas

O' meu Senhor do Calvário,
 Quem pergunta saber quer:
 Se a romaria é aceite
 Do homem sem a mulher.

O' meu Senhor do Calvário,
 Padroeiro d'esta terra,
 Vosso peito é um sacrário
 Que bondade e amor encerra.

Lá em cima no Calvário
 Está um craveiro à Cruz:
 A água com que o regam
 E' o sangue de Jesus.

Já os galos cantam, cantam,
 Já os anjos se alevantam;
 Já o Senhor sobe à Cruz,
 Para sempre, amen Jesus.

A Senhora das Angustias

E' quem sabe o meu penar;
 Contam-se as lágrimas que choro
 Defronte do seu altar.

Mas alem d'estas trovas e do romance havia, este, então dedicado ao Senhor do Calvário, que era da maneira seguinte:

O vosso sagrado nome
 E' Jesus de Nazaré;
 Dae-nos licença, Senhor,
 De entrar em vossa fé.

Os vossos sagrados olhos
 Inclinaados para o chão,
 Por via de nós, Senhor,
 Sofrestes morte e paixão.

A vossa sagrada boca,
 Cheia de fel amargoso,

O foi, por nossos pecados,
 E vós sempre Pae amoroso!

O vosso sagrado lado
 Foi aberto com uma lança,
 Minha alma passe por ele,
 Senhor, dae-lhe confiança.

De vossos sagrados pés,
 Mais alvos que a neve pura,
 Vão correndo rios de sangue
 Pela rua da Amargura.

Aquela mulher Veronica,
 Que encontrastes no caminho,
 A ela nós devemos
 Vosso retrato divino.

Ainda havia outro romance,
 ou versão, que rezava assim:

Vossa sagrada cabeça
 Cercada com mil espinhos!
 Por amor dos meus pecados
 Passastes tantos martírios.

Vosso sagrado cabelo
 Mais puro que o fino onro,
 A minh'alma entrou p'ra ele,
 Entrou p'ra o vosso tesouro.

Vosso sagrado rosto
 Cheio de escarros nojentos!
 Por amor dos meus pecados
 Passastes tantos tormentos!

Vossos sagrados hombros
 Denegridos de um madeiro,
 Por amor dos meus pecados,
 Meu bom Jesus Verdadeiro!

Vossos sagrados braços
 Estendidos n'uma cruz,
 Por amor dos meus pecados,
 O' meu divino Jesus!

Vossas sagradas mãos
 São pregadas com dois cravos,
 Senhor Deus de Misericórdia,
 Por amor de meus pecados.

Vossa sagrada cintura
 Amarraram com mil cordas,
 Por amor dos meus pecados,
 Senhor Deus de Misericórdia!

Vossos sagrados joelhos
 Arrastados pela terra!
 A minha alma já é vossa,
 Dae-me a salvação a ela.

E ainda alem d'estes cantares,
 ou rezas rimadas, se rezava a oração do penitente, tal como segue:

Jesus Cristo meu conforto,
 Crucificado e bem morto,
 Perdoastes a vossa morte,
 Sendo cruel e tão forte;

Perdoae os meus pecados
 Esquecidos e lembrados.
 Como aos pés do confessor
 Não os soube confessar,
 Os confesso a vós, Senhor,
 Que bem os sabeis contar.
 Minha alma não se perca
 Nem morra sem confissão.
 O' meu Senhor Jesus Cristo,
 Cristo do meu coração,
 Perdoae os meus pecados,
 Pois sabeis quantos são;
 D'eles eu arrependido
 Vos peço absolvição,
 E me deis a vossa graça
 E a eterna salvação.

(Continúa)

Vende-se

Uma morada de casas terreas na rua da Asseca com o n.º 73 de Policia.

Quem pretender dirija-se ao inquilino.

His Master's Voice



E' o melhor receptor de T. S. F. da actualidade, para correntes, baterias e pilhas.

VENDE

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Valentim Lopes

Ultimas novidades em Lanifícios

Participa aos seus Ex^{mos} clientes que mudou a sua alfaiataria para a Praça da República, N.º 24 e 25, onde aguarda as estimadas ordens de V. Ex.^{as}

Seguros

Efectuam-se em todos os ramos e nas melhores Companhia. Francisco Raimundo Rua do Poço do Bispo, 10—Tavira.

Arrendam-se

Em conjunto ou em separado, as propriedades denominadas «Quinta» e «Prensa» e o lagar de azeite sito nesta. Recebe propostas António Cabreira, até ao dia 10 de Agosto, na Rua das Taipas, 40, Lisboa, e, depois, em Tavira.

Professor

Do Ensino Primario recebe alunos para todas as classes e prepara para exames de Admissão aos Liceus. Nesta Redacção se informa.

Horta

Vende-se no sitio de Bernardinho, com pomar.

Quem pretender dirija-se a João Antonio da Trindade—Tavira.

Arrenda-se ou vende-se

Alagar de aseite e potes no sitio de Estiramantens, Monte Serra freguesia de St.º Estevão de Tavira.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Francisco Calçada da Ponte—S. Braz d'Alportel.

Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda, n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Pires Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

Trespassa-se (Em Amaro-Gonçalves)

Em renda, ou meias uma ótima casa de negocio, que contém fazendas, mercearias e taberna e mais dependencias—Tambem deixa algum capital a 5%.

Quem pretender dirija-se a J. Rodrigues Encido.

TINTURARIA A PARIZETE

Av. Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, 41 (Antiga Av. 5 de Outubro)

TAVIRA

Esta tinturaria tinge fatos, gabardines, sobretudos, capas de borracha, vestidos, casacos, algodão, linho, sedas naturais e artificiais, peluche, lã, veludos, juta, chapéus de feltro e de palha, carpetes, reposteiros, luvas, peles, etc.

Córes fixas—Lutos em 24 horas
Limpezas a seco—Lavagens químicas

PREÇOS MÓDICOS

Tinge-se roupa sem ser preciso desmanchá-la

Toma-se a inteira responsabilidade pelo trabalho

Secção de chapéus de Senhora e Criança

CONSERTOS E TRANSFORMAÇÕES

Limpam-se e tingem-se chapéus de homem ficando como novos

CONSERTOS desde 4\$00

ALCATRÃO VEGETAL

(SEM QUAISQUER IMPUREZAS)

Fornece:

MIRANDA JUNIOR

Vilamar-FÉBRES

Arrenda-se

Uma propriedade, no sitio do Vau, junto á Estrada Nacional, que consta de regadio sequeiro e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Manuel Pedro Cabrita Junior (Casa Cabrita)—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que no dia catorze do próximo mês de Outubro, por doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder á abertura das propostas, que por qualquer meio forem apresentadas em carta fechada, até aquela altura, na Secretaria Judicial desta comarca, para venda dos seguintes prédios:—Uma casa com dois compartimentos, fachada caiada, superficie coberta de vinte e quatro metros e cinco centímetros quadrados, no sitio da Ribeirinha, freguesia da Conceição, da comarca; Os proponentes devem comparecer, querendo, ao acto de abertura das propostas, a fim de se proceder á licitação entre eles quando for caso disso. Qualquer proposta apresentada não poderá ser retirada. O prédio a vender foi penhorado nos auctos de execução por multa e imposto de justiça que o Ministério Público move contra Maria Isabel, viuva, residente no sitio dos Castelos, freguesia da Conceição, desta comarca.

Tavira, 30 de Julho de 1941

O Chefe da 2.ª Secção
Eduardo Dias Ferreira
Verifiquei

O Juiz de Direito

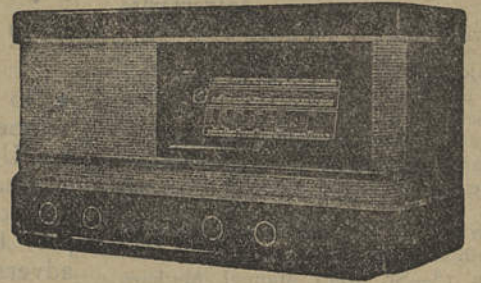
Luis Pinto

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Que belo aparelho «PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Fontinha da Atalaia Balneário = TAVIRA

Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

EDITAL

João Simões Quintas Junior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que João Viegas requereu licença para a exploração de uma fabrica de telha, tijolo e ladrilho, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumos, na Fonte do Bispo, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com propriedade do requerente.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo Terreiro do Bispo (Edificio da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Julho de 1941.

O Engenheiro Chefe
João Simões Quintas Junior

Propriedades Rústicas

Arrendam-se as seguintes:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, todas próximas de Tavira, a horta da Bornacha em Cacela, 2 fazendas e 7 courelas em Santa Catarina e parte da Quinta do Mirante (Campina) com hortas e casas para três reideiros na Luz de Tavira.

Trata-se na mesma quinta com o proprietario em todos os dias úteis e, aos domingos, no escritório do Sr. Carlos Milomens, em Tavira.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços
Condições especiais para revendedores

Fazenda

Vende-se, de sequeiro e regadio, no Calvario. Propostas em carta fechada, sendo entregue ao interessado cuja importancia de oferta convir.

Dirija-se a Damião de Vasconcelos, rua Miguel Bombarda, 10, em Tavira, até 20 do corrente; depois em Lisboa, rua de S. Vicente, 12—1.º

Assinal o «Povo Algarvio»

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Vende-se ou arrenda-se

A «Horta da Chareca» e uma courela de terra no sitio do Arroio, Luz.

Quem pretender dirija-se a José Vaz Madeira—Tavira.